

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 35

Data: 24/04/81 Pg.: _____

Os caciques estão na moda

1980
O CAESAR PARK de Ipanema, no Rio, recebeu mais um hóspede que taxou de ilustre: o cacique Aritana, da tribo Yaualpiti. Ele foi ao Rio a convite de Gustavo de Farjas, proprietário da Editora Guaviara, que, dentro de alguns meses, lançará o livro da Funai "A Verdade sobre a Política Indígena no Brasil". Acompanhado do assessor de comunicação social da Funai, Augusto Marzagão, a primeira pessoa que Aritana conheceu, ao chegar ao Rio, foi o cômico Grande Otelo, que estava na Editora Guavira e pediu uma carona até o Caesar Park. Aritana, além de fazer a promoção do livro, aproveitou a estada no Rio para ir ao Maracanã assistir a um clássico de futebol e aplaudiu seu ídolo Roberto Dina-

mite. Acostumado a levar uma vida tranquila junto a sua tribo do Xingu, comendo frugalmente no sábado, Aritana se dizia "um pouco triste". E explicou: "Lá na aldeia eu como pouco. Hoje, comi mais do que devia porque a feijoada estava muito boa e repeti uma porção de vezes. Quando como muito, fico triste". Aritana é casado, tem 30 anos e três filhos. Fala oito idiomas desde o Xingu até o português. É campeão de luta indígena Uca-Uca, além de ser beque-central no time de futebol de sua aldeia. Foi a quarta vez que visitou o Rio. "Eu gosto muito de praia e de futebol. Concluiu dizendo que, na próxima vez, não mais vai assustar-se com a decoração do apartamento. "Eu não estou acostumado com isso".